



## AS VOZES DO TRANSPORTE

***18 fabricantes de caminhões, ônibus, veículos utilitários e implementos rodoviários avaliam o mercado brasileiro no ano que passou e as projeções para 2025***

FROTA&CIA – ANO XXXII – ED. 266 – MARÇO 2025

## EDIÇÃO ESPECIAL – BALANÇO&PERSPECTIVAS 2024/2015

### 12 MERCADO DE CAMINHÕES

Fabricantes alcançam a marca de 125 mil unidades licenciadas no ano. E apostam na manutenção dos volumes em 2025, se a economia colaborar

### 16 VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

### 17 MERCEDES-BENZ

### 18 VOLVO

### 19 SCANIA

### 20 IVECO

### 22 RAM

### 24 MERCADO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS

Segmento utilitários fecha 2024 com quase 71 mil unidades licenciadas, o melhor resultado em dez anos, por conta de inúmeros fatores favoráveis

### 26 FIAT

### 27 RENAULT

### 28 MERCEDES-BENZ CARS&VANS

### 29 DAF

### 30 MERCADO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Apesar do recuo nas vendas de equipamentos rebocados, indústria fecha o ano com quase 160 mil unidades comercializadas no país



NOSSA CAPA



ÔNIBUS

### 32 RANDON

### 33 CADERNO ÔNIBUS

### 36 MERCADO DE ÔNIBUS

Depois de quase dez anos de vendas em baixa, fabricantes celebram a retomada do mercado no ano passado. E projetam cenário igual em 2025

### 40 MERCEDES-BENZ

### 41 VOLKSBUS

### 42 VOLVO

### 43 SCANIA

### 44 AGRALE

### 45 CAIO

### 46 MARCOPOLO

### 47 EVENTOS

#### SEÇÕES

06  
TRANSPORTE  
ONLINE

30  
PONTO A  
PONTO

50  
PANORAMA

# EDIÇÕES QUE SE COMPLETAM



**José Augusto Ferraz**  
Diretor de Conteúdo

**D**epois de vivenciar tempos difíceis, por conta da pandemia e das incertezas da economia brasileira nos últimos anos, o mercado de veículos comerciais volta a respirar aliviado. Os licenciamentos de caminhões, ônibus, utilitários e implementos rodoviários, de maneira geral, acusaram uma firme expansão nos volumes, para alegria dos fabricantes de veículos. É os que leitores poderão conferir nessa edição especial de **Frota&Cia** – Balanços & Perspectivas 2024/2025, que reúne os depoimentos de 18 representantes da indústria automotiva. A pedido da Redação, eles comentam o comportamento do mercado no ano que passou e a projeções para 2025.

Esse levantamento minucioso complementa as informações reunidas na edição de fevereiro de **Frota&Cia**, que mostrou com exclusividade o Ranking 2024 do Mercado de Veículos Comerciais. Uma completa radiografia em forma de números, que mostrou com exatidão os dados decupados de licenciamentos de todos os veículos de cargas e passageiros oferecidos no mercado brasileiro.

Por extensão, o estudo apontou ainda as marcas e modelos de veículos comerciais que alcançaram o topo do ranking em volume de vendas. E por isso, foram reconhecidos com o Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025, de **Frota&Cia**, a mais cobiçada certificação voltada para esse mercado.

A somatória das duas publicações oferece aos leitores uma visão mais que abrangente desse importante mercado. E oferece um farto e rico material de estudo e pesquisa, para melhor compreensão da indústria do transporte em nosso país. **F**

**Frota  
&Cia**

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

**DIRETORIA - Diretores**

José Augusto Ferraz  
Solange Sebrian

**REDAÇÃO**

Diretor de Redação e  
Jornalista Responsável  
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)  
joseferraz@frotacia.com.br

**FROTA&Cia On Line**

Gustavo Queiroz  
gustavo.queiroz@frotacia.com.br  
Victor Fagarassi  
victor.fagarassi@frotacia.com.br

**ARTE – Editor**

Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)  
smantova@uol.com.br

**COMERCIAL – Diretora**

Solange Sebrian  
solange@frotacia.com.br

**MARKETING DIGITAL**

Cauã Oliveira  
caua.oliveira@frotacia.com.br

**ADMINISTRAÇÃO**

Gerente  
Edna Amorim  
edna@frotacia.com.br

**Capa: Divulgação**

**Distribuição**

Enviada através de e-mail marketing para um mailing list de mais de 400 mil empresas de transporte de todo o Brasil, além da divulgação no portal e nas redes sociais.

Assinaturas e Alterações  
de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Leitor  
Fone/Fax: (0\*\*11) 2592-7000

E-mail: circulacao@frotacia.com.br

**REDAÇÃO, PUBLICIDADE,  
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Tagipuru, 234 – conj. 85  
Barra Funda – 01156-900  
São Paulo – Brasil  
Fone: +55 11 2592-7000  
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Eireli, de circulação nacional e periodicidade mensal, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frota de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação – Março de 2025

Dispensada de emissão de documentos  
fiscais conforme Regime Especial  
Processo SF-04-908092/2002

# Obrigado, Revista Frota & Cia.

Já disponibilizamos os veículos para



- Troféu Marca de Caminhão
- Troféu Marca de Caminhão Médio
- Troféu Marca de Caminhão Semipesado



Aponte a câmera  
do seu celular e acesse  
o nosso site.

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vvcaminhoes

# a retirada de todos estes troféus.

- Troféu Caminhão Médio com o VW Delivery 11.180 4x4
- Troféu Caminhão Semipesado 6x2 com o VW Constellation 26.260
- Troféu Caminhão Semipesado 6x4 com o VW Constellation 31.320
- Troféu Caminhão Semipesado com o VW Constellation 30.320



# TRANSPORTE ONLINE

## RIDDARA LANÇA PICAPE ELÉTRICA

A primeira picape elétrica RD6 Pro, versão Luxury na cor cinza, já está circulando pelas ruas de Curitiba. Fabricada na China pela Geely, o modelo é comercializado pela Riddara Brasil, representada pelo Grupo Timber. A RD6 Pro possui motor elétrico de 272cv tração traseira, autonomia de até 500 km e tomadas 220v na caçamba para alimentar equipamentos externos. A capacidade de carga da caçamba é de 1200L e 755 kg e o veículo pode rebocar até 2500 kg.



PRONE

IVECO



## UNIÃO DE FORÇAS

A Stellantis Pro One e a Iveco anunciaram uma colaboração que prevê a comercialização europeia de vans elétricas sob a marca italiana, produzidos pela Stellantis Pro One. Os veículos serão baseadas nas plataformas totalmente elétricas Stellantis Pro One de médio e grande porte, variando de 2,8 a 4,25 de Peso Bruto do Veículo (GVW). Eles serão produzidas nas fábricas da Stellantis em Atessa (IT), Gliwice (PL) e Hordain (FR) e vendidos apenas na Europa.

## 50 ALERTAS DE RISCO

A AXA apresentou uma nova central de monitoramento batizada de Torre 360. A plataforma gera mais de 50 tipos de alerta automáticos ao identificar situações de risco de forma preditiva. No início do trajeto, o veículo transmite um sinal para a central e qualquer parada precisa de permissão prévia. Ao constatar qualquer irregularidade, a central pode acionar uma equipe de pronta resposta ou comunicar às autoridades policiais para uma intervenção rápida.



## MT LANÇA PROGRAMA MELHORAR

O Ministério dos Transportes (MT) apresentou o Programa MelhorAR, que visa a diminuição dos poluentes atmosféricos oriundos da circulação de caminhões e ônibus no Brasil. A iniciativa deve fomentar o consumo eficiente de combustíveis e a compatibilização do transporte rodoviário de cargas e de passageiros com a preservação do meio ambiente.

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

0800 702 3443

(31) 2107 2355

# Mais uma vez, o IVECO Daily vence o Prêmio Lótus



No trânsito, a vida vem primeiro.

dp

Pelo terceiro ano, o **IVECO Daily** reafirma sua posição como líder de vendas na categoria **camioneta de carga** e conquista mais um **Prêmio Lótus**. Essa vitória é reflexo da qualidade, inovação e do compromisso em oferecer sempre as melhores soluções para nossos clientes.

Seguimos juntos, acelerando para um futuro ainda mais promissor.



**IVECO**  
Criando novos caminhos

# TRANSPORTE ONLINE

## VOLVO USA MOSTRA NOVO VNR

A Volvo dos Estados Unidos mostrou o novo caminhão Volvo VNR para uso no transporte regional. O veículo contempla 90% de alterações sobre a geração anterior, incluindo novas tecnologias e aerodinâmica aprimorada. O VNR entrega uma redução de 7,5% no consumo de diesel e nas emissões de CO2 do motor D13 VGT (Variable Geometry Turbo). Serão ofertadas cabines entre o VNR 300 e o VNR 660, nas configurações 4x2, 6x2 e 6x4. A produção irá ocorrer na fábrica da Volvo Trucks em New River Valley, em Dublin, Virgínia.

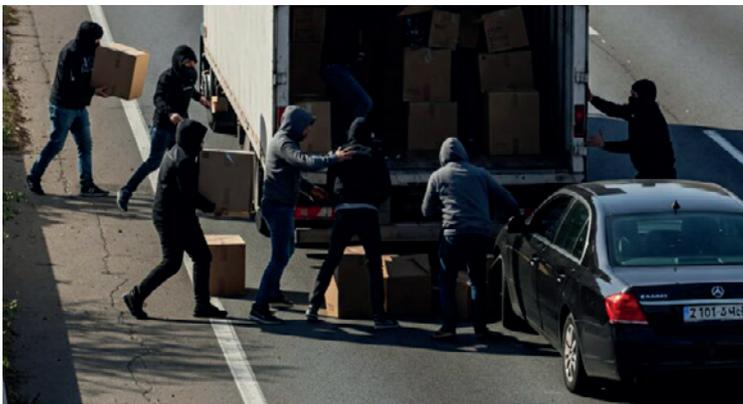


## PARANÁ TESTA SISTEMA FREE FLOW

O Paraná deu início à fase de testes do sistema Free Flow, um modelo de pedágio que permite a cobrança automática sem a necessidade de paradas. A nova tecnologia está em operação no quilômetro 138 da BR-277, em São Luiz do Purunã. A novidade já está sendo utilizada em cinco estados brasileiros e pode ter sua presença ampliada para todo o país nos próximos anos.

## SUDESTE LIDERA EM ROUBO DE CARGAS

A região Sudeste do país foi a recordista em roubo de cargas em 2024, ao responder por 83,6% de prejuízos. São Paulo totalizou 45,8% dos sinistros, seguido por Rio de Janeiro (25%) e Minas Gerais (12,1%). Nas demais regiões, o Nordeste somou 11,7% dos sinistros, à frente do Sul (2%), Centro-oeste (1,8%) e Norte (0,9%). A divisão dos prejuízos se assemelha à de 2023, exceto pelo Sul, que apresentou redução de 6,5% para 2%. Os dados foram divulgados no relatório “Análise de Roubo de Cargas” de 2024 da nstech.



## CAMINHÃO AUTOCARREGÁVEL

Para driblar a ausência de infraestrutura de carregamento para veículos elétricos, a Scania e o DHL Group da Europa desenvolveram um caminhão elétrico equipado com um gerador movido a combustível, que viabiliza viagens rodoviárias mais longas. De acordo com as empresas, o veículo pode ser dirigido de 80 a 90% com energia renovável. O sistema permite uma autonomia operacional de 650 a 800 km (sujeito às comprovações do teste).



**RAM**

# O PODER INIGUALÁVEL DA ÚNICA MARCA PREMIUM E EXCLUSIVA DE PICAPES DO BRASIL.

Estabelecer novos padrões de luxo para as picapes no Brasil tem sido uma obsessão para a Ram. Um objetivo que une inovação e tradição para produzir as mais potentes, capazes e exclusivas picapes do país.



RAM.COM.BR



@ramdobrasil @ramdobrasil (31) 2123-8000



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

# TRANSPORTE ONLINE

## DESCARBONIZAÇÃO CHEGA AO CIMENTO

A Renault Trucks e a encarroçadora alemã Schwing-Stetter desenvolveram uma inovação dupla: um Renault Trucks E-Tech C de cinco eixos, equipado com uma betoneira totalmente elétrica, capaz de transportar até 10 m<sup>3</sup> de concreto. A montadora redesenhou a arquitetura do veículo, incluindo o reposicionamento vertical das baterias atrás da cabine. O modelo será revelado ao público no estande da Schwing Stetter na próxima edição da feira Bauma, de 7 a 13 de abril de 2025, em Munique, na Alemanha.



## BRASIL POTÊNCIA EM BIOCOMBUSTÍVEL

A Fundação Eco+, mantida pela BASF e que trabalha com projetos voltados à sustentabilidade, lançou um estudo que apontou as tendências do setor de biocombustível e seu impacto na transição energética, não só do Brasil, mas global. Em 2023, o país representou quase 26% da produção total, atrás apenas dos Estados Unidos, com 40%. Estima-se que o setor de biocombustíveis deverá gerar cerca de um milhão de empregos diretos e dois milhões de empregos indiretos em mais de 1.600 municípios.

## CONFIANÇA NA SAFRA

A previsão de alta de 11,1% na safra de soja 2024/25 anima os fabricantes de implementos rodoviários associados à Anfir, que apostam na recuperação do segmento de reboques e semirreboques depois do recuo de 1,91% no volume de licenciamentos em 2024. “Estamos esperançoso de que o setor de pesados deve se recuperar. Não será algo imediato e, por isso, vamos avaliar o desempenho do mercado mês a mês”, pondera José Carlos Spricigo, presidente da entidade



## SCANIA APRESENTA LINHA DE MOTORES ELÉTRICOS

A nova máquina elétrica da Scania, que denomina a linha de motores elétricos da marca pela sigla EM (Electric Machine), será oferecida em seus ônibus com inúmeras versões de potências: 240 kW, 270 kW, 300 kW e 330 kW. Os consumidores poderão optar por uma nova combinação com três pacotes de baterias com capacidade para 312 kWh de energia. Além de uma segunda interface de carregamento na parte traseira dos seus ônibus que amplia a potência e reduz o tempo de recarga.

V O L V O

Desacelere, seu bem maior é a vida

ОПИСАНИЕ

Nossa família  
**É DE CAMPEÕES**



Primeiro lugar no Prêmio Lótus  
Campeão de Vendas 2025 nas categorias:

**VOLVO**

Marca de caminhão  
pesado

**FH 540**

Caminhão  
do ano

**FH 460**

Caminhão pesado  
de 400 cv a 500 cv

**FH 540**

Caminhão pesado  
acima de 500 cv

## ACIMA DAS EXPECTATIVAS

FABRICANTES CONCORDAM QUE O ANO DE 2024 FOI BOM PARA A INDÚSTRIA EM GERAL. UM CENÁRIO QUE, SEGUNDO ELES, DIFICILMENTE IRÁ SE REPETIR NO ANO NO CURSO

POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ

**U**m ano de retomada. Assim 2024 será lembrado por todos os fabricantes de veículos comerciais que disputam o mercado brasileiro, depois de viverem um período de vendas em alta e volumes mais que satisfatórios para a garantir a prosperidade dos negócios. Mais interessante de tudo, é que o bom desempenho no ano beneficiou todos os segmentos da indústria, seja de caminhões, ônibus, utilitários ou implementos rodoviários. Como revelou, em números, a edição de fevereiro de **Frota&Cia**, com o Ranking 2024 do Mercado de Veículos Comerciais.

Na tentativa de explicar os motivos do bom desempenho dos variados mercados no ano que passou e as projeções para o ano em curso, **Frota&Cia** foi à campo e ouviu os principais representantes da indústria automotiva. Nas páginas seguintes, os leitores poderão conferir esses depoimentos resumidos por temas. Ou então, na íntegra com a versão de cada fabricante.

A começar pelo mercado de caminhões, a grande maioria dos entrevistados



*Vendas de caminhões alcançaram 125 mil unidades no ano, 15% a mais que 2023*

admite que o ano superou as expectativas. Diante de um mercado que avançou 15% em volumes no ano, todas as cinco montadoras que lideram o segmento acusaram variação superior a 10%.

O melhor desempenho foi da Scania, que mostrou uma evolução de 53% nos licenciamentos de caminhões e alcançou o melhor resultado de sua história, com mais de 19 mil caminhões emplacados. Tudo por conta do bom desempenho do agronegócio, que responde por 45% das vendas totais da empresa. E, também, pelo forte investimento na

renovação do portfólio, com a oferta de soluções multienergéticas, segundo Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da marca (ver matéria na pág. 19).

### NOVOS MERCADOS

A Volvo, por sua vez, também comemorou o resultado no ano – o segundo melhor de sua história –, com mais de 23 mil caminhões comercializados no mercado interno. Alcides Cavalcanti, diretor Executivo da empresa, atribui a excelente performance ao bom momento do agro. Mas, também, à plena aceitação da tec-



### **Boa aceitação dos veículos Euro VI contribui para o bom momento do mercado**

nologia Euro VI que agregou mais valor ao produto em termos de redução de consumo. Sem contar, a expansão dos negócios para outros setores além do agro, caso dos segmentos florestal, mineração e cana-de-acúcar, que demandaram muitos caminhões vocacionais.

Jefferson Ferrarez, vice-presidente de Vendas, Marketing, Peças e Serviços Caminhões, da Mercedes-Benz, faz coro com seus colegas de indústria em relação aos setores que impulsionaram os negócios. E lembra de outro importante fator que ajudou o setor. “A realização da Fenatran, no último trimestre do ano, movimentou bastante o mercado de caminhões e resultou em bom número de emplacamentos no finalzinho do ano”, atesta o executivo.

Embora reconheça que 2024 foi um período de muitos desafios e incertezas políticas e econômicas, o gerente de Vendas de Caminhões, da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Bruno Schorst, admite que a indústria de caminhões conseguiu passar por tudo e alcançar a marca de 125 mil caminhões licenciados, mesmo sem o agro demonstrando toda sua força.

“O excelente desempenho no ano reflete o crescimento do PIB do país, uma vez que o mercado de caminhões tem uma íntima relação com o Produto Inter-

no Bruto, “Se o PIB cresce, as vendas de caminhões avançam quase na mesma proporção”, observa o executivo.

### **OTIMISMO COM RESERVAS**

Apesar desse cenário, a maioria dos entrevistados se mostra menos otimista em relação ao ano em curso e com algumas reservas. A elevação da taxa dos juros em janeiro e a promessa do Banco Central de reajustar novamente em março e ao longo do ano, se a inflação persistir nesses níveis mais altos, preocupa a todos. E não sem razão. O indicador impacta diretamente o financiamento de veículos, sem contar

o risco da redução na oferta de créditos e o aumento da inadimplência.

Nas contas de Alcides Cavalcanti, o mercado de caminhões deve cair algo em torno de 10% em relação ao ano passado, o que não chega a incomodar, já que “produzir 80/85 mil caminhões/ano é uma excelente em qualquer mercado”.

Jefferson Ferrarez alerta para a variação cambial, que traz mais instabilidade para o setor automotivo. “A desvalorização do real traz mais custos para a indústria, o que pode levar a um reposicionamento de preço dos veículos e causar uma certa apreensão no mercado sobre a sua aceitação”. A variação cambial, por outro lado, abre mais oportunidades para a exportação, o que contribui para o aumento da produção”, ressalva Ferrarez.

O momento é bastante desafiador, na visão de Alex Nucci, da Scania. Segundo ele, é cedo para fazer projeções, porém é certo que 2025 será um ano de menores volumes de caminhões comercializados. “Somente após o fechamento do primeiro trimestre, será possível ter um céu mais claro de como o mercado irá se comportar”, justifica. **F**



### **Realização da Fenatran no último trimestre do ano impulsionou os negócios**



# Mercedes-Benz no Prêmio Lótus. Sete prêmios e um legado que segue firme na estrada.

Sete troféus conquistados no Prêmio Lótus 2025 são mais do que reconhecimento. São a prova de que estamos no caminho certo, sempre com a confiança de nossos clientes, que tornam cada conquista possível. A Mercedes-Benz agradece a todos por estarem ao nosso lado, acreditando no nosso compromisso com a qualidade e inovação.

Mercedes-Benz



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



## PRÊMIOS



MARCA  
DE CHASSIS  
DE ÔNIBUS



MARCA  
DE CHASSI  
URBANO



MARCA  
DE CHASSI  
RODOVIÁRIO



MARCA  
DE CAMINHÃO  
LEVE



CAMINHÃO  
LEVE  
ACCELO 1017



CAMINHÃO  
SEMIPESADO  
4X2  
ATEGO 1719



CAMINHÃO  
PESADO ATÉ  
400 CV  
ATEGO 2730



# APOSTA NO METEOR

A EMPRESA LÍDER NO MERCADO DE CAMINHÕES ACREDITA HAVER ESPAÇO PARA UM CRESCIMENTO AINDA MAIOR, COM O LANÇAMENTO DOS NOVOS EXTRAPESADOS DA MARCA

**M**arca líder do mercado brasileiro de caminhões, com 25% de participação, a Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) reafirmou esse domínio em 2024, ao finalizar o ano com mais de 31 mil unidades licenciadas, o maior volume dos últimos dez anos.

“Foi um período de muitos desafios e muitas incertezas políticas e econômicas, tanto internas quanto mundiais. Mesmo assim, a indústria de caminhões conseguiu passar por tudo e alcançar a marca de 125 mil caminhões licenciados, mesmo sem o agro demonstrando toda sua força”, comenta Bruno Schorst, gerente de vendas de caminhões da empresa.

De acordo com o executivo, esse excelente desempenho reflete o crescimento do PIB do país, uma vez que o mercado de caminhões tem uma íntima relação com o Produto Interno Bruto, “Se o PIB cresce, as vendas de caminhões avançam quase na mesma proporção”.

### DOIS FATORES

Outros dois fatores contribuíram para o sucesso da marca em 2024, na visão do gerente. A começar pela reali-



**Bruno Schorst: confiança no ano, apesar das incertezas políticas e econômicas**

zação da Fenatran em novembro último, que bateu recordes de público e mais de R\$ 15 bilhões em negócios. “Depois, a nossa entrada no segmento de extrapesados com os novos Meteor, que vem ganhando o reconhecimento do mercado e aumentando nossa participação no segmento”, ressalta Schorst.

Não sem motivo, o especialista acredita na consolidação da liderança em 2025 e no aumento da participação da marca. “Principalmente no segmen-

to de extrapesados, onde agora temos mais produtos estabelecidos, que contam com a confiança dos clientes”.

Apesar do cenário econômico não ser tão positivo, por conta da alta dos juros e alguns sinais políticos que preocupam um pouco, Bruno Schorstse mostra otimista em relação ao ano em curso. “A gente acredita em crescimento e estamos apostando nisso. Mesmo com o PIB crescendo pouco, achamos que a estimativa para o ano é muita boa”, vaticina. 

# ALÉM DO ESPERADO

**PARA A MONTADORA, 2024 FOI BASTANTE POSITIVO POR UMA CONJUNÇÃO DE FATORES. E DEVE CONTINUAR ASSIM NO ANO EM CURSO, APESAR DAS INCERTEZAS DA ECONOMIA**

**A** retomada das vendas de caminhões em 2024 aos níveis pré-pandemia, depois de um forte recuo no ano anterior, repercutiu igualmente nos resultados da Mercedes-Benz. Os licenciamentos da marca ultrapassaram as 25 mil unidades no ano, alta de 18% em relação aos 22,7 mil caminhões licenciados em 2023.

“O mercado de 2024 foi realmente extremamente positivo. Desde o começo do ano já vínhamos detectando que a transição da tecnologia Euro 5 para o Euro 6 teve uma boa aceitação dos clientes, levando à consolidação do produto”, admite Jefferson Ferrarez, vice-presidente de Vendas, Marketing, Peças e Serviços Caminhões da Mercedes-Benz.

Contribuiu ainda para esse cenário a alta demanda no setor do agro, que continuou muito forte na visão do executivo. Junto com a construção civil, mineração e logística urbana, que mostraram uma evolução mês a mês durante o ano todo. “Para completar, ainda



*Jefferson Ferrarez: risco de aumento de preços, por causa da variação cambial*

tivemos um crescimento bem considerável no último trimestre por causa da Fenatran, que movimentou bastante o mercado de caminhões e resultou em um bom número de emplacamentos no finalzinho do ano”, acrescenta Ferrarez.

### **AUMENTO COMPENSADO**

Nem mesmo os juros mais elevados dos financiamentos contribuíram

para a piora desse quadro. Segundo o especialista, houve de fato um acréscimo nas taxas de juros, que foi compensado pelo movimento positivo das marcas em fazer campanhas para manter uma atratividade boa e uma competitividade para os clientes.

Não sem motivo, Jefferson mantém uma expectativa bem positiva para o ano em curso, ainda que parem algumas incertezas no ar nesse primeiro trimestre. A começar pela taxa de juros que alcançou um patamar ainda mais elevado, associado à questão do risco do crédito ao cliente. E, também,

pela própria mudança cambial que traz mais custo para a indústria. “Isso indica que provavelmente vai ter algum reposicionamento de preço, o que causa uma certa apreensão no mercado sobre sua aceitação.

A variação da cambial, por outro lado, abre mais oportunidades para exportação, o que garante a expansão da produção, ressalta Ferrarez. **E**

# SUCESSÃO DE VITÓRIAS

**PARA O DIRETOR EXECUTIVO DA EMPRESA, O ANO DE 2024 FOI RECHEADO DE BOAS SURPRESAS, COMO O VOLUME RECORDE DE VENDAS E A LIDERANÇA DE MERCADO**

**O**cupando a terceira posição no ranking nacional de fabricantes de caminhões, a Volvo mostrou uma forte evolução em 2024, ao encerrar o ano com exatas 23.185 unidades licenciadas, 18% a mais que o ano anterior, além do aumento da participação de mercado para 18,5%.

“Em 2024 tivemos o segundo melhor ano da história da marca no país, depois de 2022, com mais de 23 mil caminhões semipesados e pesados comercializados. Além disso, mantivemos a liderança tradicional no segmento de pesados e o Volvo FH 540 6x4 foi o caminhão mais vendido do país, entre todas as categorias de peso”, comemora Alcides Cavalcanti, diretor executivo da Volvo Caminhões.

Segundo o executivo, o bom desempenho da montadora foi resultado da plena aceitação da tecnologia Euro 6, que agregou mais valor em termo de redução de consumo. Mas, também,



*Alcides Cavalcanti: mais de 85 mil caminhões/ano é uma excelente marca*

à expansão dos negócios em outros setores além do agro, que demandam caminhões vocacionais.

“A marca teve a maior participação nos segmentos florestal (61% de marketshare), mineração (44%) e cana-de-açúcar (29%). Por outro lado, o VMX, versão off road deste modelo, conquistou ainda mais espaço nesses mercados, com mais de 3.000 emplacamentos no ano passado”, afirma o diretor.

### **CORAÇÃO FORTE**

Em relação à 2025, na visão do especialista, as projeções são um pouco

diferentes, por conta do cenário econômico atual. Alcides lembra que, no início de 2024, existia uma previsão da queda dos juros de financiamento que, de fato, aconteceu nos meses seguintes. “Esse ano, porém, temos a certeza de que as taxas de juros vão subir. Já aumentaram em janeiro e existe uma promessa do Banco Central de subir novamente em março e ao longo do ano, se a inflação

persistir nesses níveis mais altos”.

Diante desse quadro, Alcides aposta que o mercado de caminhões deve cair algo em torno de 10% em relação ao ano passado; o que não chega a incomodar.

“Produzir 80/85 mil caminhões/ano é uma excelente marca para qualquer mercado. Ao contrário de vinte anos atrás, quando existia muita instabilidade, isso não ocorre nos tempos atuais. É natural que surjam variações para cima ou para baixo. O ciclo dos negócios é esse mesmo e, por isso, é preciso ter coração forte para atuar no mercado de caminhões”. **■**

# MELHOR ANO DA HISTÓRIA

**MONTADORA ENCERRA 2024 COM MAIS DE 19 MIL CAMINHÕES LICENCIADOS NO MERCADO BRASILEIRO, COMO RESULTADO DE FORTES INVESTIMENTOS NO PORTFÓLIO**

**D**epois de amargar fortes perdas em volumes de vendas e participação de mercado em 2020, em plena pandemia, a Scania retomou a curva de crescimento nos anos seguintes. E encerrou 2024 como o melhor ano da sua história, ao totalizar mais de 19 mil caminhões licenciados no mercado brasileiro, nada menos 53% a mais que o ano anterior, ante 15,5% da média geral da indústria.

“A Scania vem vivendo momentos muito interessantes nos últimos anos com a Nova Geração, gama Super, linha Euro 6, gama Plus, gás/biometano e biodiesel B100. Saímos de 15% de participação para quase 20% no segmento acima de 16 toneladas. Enquanto no semipesados fechamos com 5% de share e com quase 20% nos pesados. O cliente está no centro do nosso negócio e isto impacta positivamente no mercado”, comenta Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil.

### **NOVA ESTRATÉGIA**

Contribuiu ainda para o bom momento da empresa a força do agronegócio, que responde por cerca de 45% das



*Alex Nucci: o cliente está no centro do nosso negócio*

vendas totais. Bem como a nova estratégia adotada com o modelo Super 6x4, que proporcionou ganhos consistentes nesse mercado em 2024, segundo o diretor. “Já nos semipesados, tivemos lançamentos importantes de potências na Fenatran e voltamos a investir mais forte neste portfólio”.

Para 2025, o cenário é mais desafiador na visão do especialista. “Ainda cedo para fazer projeções, porém, certamente, 2025 será um ano de menores volumes de veículos comercializados. Embora o segmento de pesados mostre

desafios, o semipesado vive um cenário mais positivo com demanda mais aquecida”, afirma Nucci.

Segundo ele, após o fechamento do primeiro trimestre, será possível ter um céu mais claro de como o mercado irá se comportar. Mesmo assim, já se evidenciam alguns cenários positivos, como no segmento de carga refrigerada que recebeu e receberá investimentos. “Imaginamos que as vendas neste nicho cresçam de 4% a 5% em comparação a 2024, especialmente devido ao dólar próximo de R\$ 6”, projeta o diretor



## AVANÇOS E RECUOS

**MARCA ITALIANA APRESENTA QUEDA NOS VOLUMES DE LICENCIAMENTOS EM 2024, MAS COMEMORA IMPORTANTES AVANÇOS NO MERCADO DE CAMINHÕES**

**A** pesar de acusar um leve recuo de 6% no volume de licenciamentos de caminhões em 2024, em um mercado que cresceu 15,5% no período, a Iveco destaca que registrou avanços importantes no ano. A montadora foi a única que mostrou uma variação positiva no segmento de caminhões semileves em relação ao restante da indústria, com 12% de evolução diante de um mercado que retraiu 15,4%. Enquanto no outro extremo, representado pelos caminhões pesados, a empresa saltou de 2,4 mil unidades licenciadas em 2023 para 2,8 mil no ano seguinte, evidenciando um incremento de 6,6% no comparativo do biênio.

“No primeiro caso, reafirmamos a liderança do Iveco Daily nesse mercado, impulsionada bastante pela expansão do e-commerce na distribuição urbana de mercadorias. Já nos extrapesados, as vendas do modelo S Way vêm surpreendendo a cada mês, por conta do posicionamento do produto que ressalta a tecnologia embarcada, a conectividade, o desempenho e a melhor TCO (Total Cost of Ownership ou Custo Total de Propriedade em tradução livre) do mercado”, destaca Marco Aurélio Pacheco,



*Marco Pacheco: satisfeito com o bom desempenho do extrapesado S-Way*

diretor comercial da Iveco no Brasil.

### DESAFIOS NO ANO

O executivo admite que as expectativas em relação ao ano eram de um crescimento bem maior. “Tivemos grandes desafios ao longo de 2024, como a questão da inflação, da taxa de juros e da aprovação de crédito, que jogaram para baixo aquilo que prevíamos”.

Para o ano em curso, Pacheco faz

coro com as projeções da Anfavea, que apontam para um mercado igual ou pouco menor do que 2024. Para tanto, ele aposta no bom desempenho do agronegócio, que tem tudo para bater recordes de safra no ano. “É um mercado que vai demandar muito mobilidade e estamos vendo um cenário muito propício para isso. O mesmo acontece com a mobilidade urbana, que deve avançar cada vez mais por causa do comércio eletrônico”.



# Para não deixar dúvida: implemento rodoviário é Randon!

Vencemos em 7 categorias diferentes,  
reafirmando nosso compromisso  
com o mercado.



**A Randon é a grande vencedora do Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025.** Somos primeiro lugar na Categoria Implementos Rodoviários com os prêmios de Marca de Implemento Rebocado, Basculante, Baú Frigorífico, Carga Seca, Carrega-Tudo, Dolly e Tanque de Produtos Perigosos.



Escaneie e  
acesse o site.  
[randon.com.br](http://randon.com.br)

# RANDON

## APOSTA NO ANO

**APESAR DO RECUO DAS VENDAS EM 2024, VICTOR BOHNENBERGER, DIRETOR DA RAM, CONFIA NO BOM DESEMPENHO DA MARCA NO MERCADO DE SEMILEVES**

**L**íder no segmento de caminhões semileves com quase 50% de participação, a Ram sentiu os efeitos da redução dos licenciamentos nesse mercado no ano passado. Depois de alcançar o pico de 4.850 unidades emplacadas dos modelos Ram 2.500 e Ram 3.500 em 2023, os volumes caíram para 3.614 veículos, evidenciando uma queda de 25,4% no comparativo do biênio, em um mercado que caiu 15,4%.

Victor Bohnenberger, diretor de Marketing de produto da Ram, admite o recuo nas vendas, mas justifica com base em dois fatores. No âmbito macroeconômico, o executivo lembra que o agronegócio – principal consumidor de seus produtos – acusou uma leve desaceleração no ano passado, sem explicar os motivos.

Outra razão foi a grande venda de modelos Euro 5 (P7), que ainda esta-



**Victor Bohnenberger: novidades constantes**

vam estocados nas concessionárias no início de 2023, principalmente do modelo Ram 3.500. “Quando iniciamos a comercialização dos veículos Euro 6 (P8) o mercado estava fortemente abastecido, o que resultou

na queda dos volumes em 2024”, explica.

### MÉRITO RECONHECIDO

Mesmo assim, o diretor comemora a liderança no segmento pelo terceiro ano seguido, bem como o sucesso da Ram 2.500, cujas vendas superaram a do modelo 3.500. Os dois fatos foram reconhecidos com a conquista do Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025, outorgado por **Frota&Cia**.

Em relação a 2025, o diretor de Marketing mantém seu otimismo e considera que será um bom ano para marca. “A cada ano, a Ram se consolida cada vez mais no Brasil. E, por isso, estamos constantemente trazendo

novidades. Para 2025, embora não posso revelar nesse momento, teremos novos lançamentos de produtos, além de séries especiais e diversas ações junto ao nosso público-alvo”, assegura Bohnenberger. 

+ LANÇAMENTO

# Ar-Condicionado Série 3 Resfri Ar

A revolução do conforto



INTERVENE

Confira os itens de tecnologia que garantem um desempenho perfeito:

- Tecnologia Inverter
- 3 modos de ventilação
- Painel digital
- Tensão: 12 ou 24 VDC
- Faixa de temperatura: 17°C a 30°C
- Potência: 12V - 6.500 BTU's | 24V - 7.500 BTU's
- Dimensões (A x L x P): 182 x 881 x 750 mm



CLIQUE AQUI  
E SAIBA MAIS

 **resfri ar**  
conforto • segurança • praticidade  
[www.resfriar.com.br](http://www.resfriar.com.br)

# BALANÇO&PERSPECTIVAS 2024/2025 – MERCADO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS

## MARCA DE RESPEITO

O MERCADO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS FECHA 2024 COM QUASE 71 MIL UNIDADES LICENCIADAS, O MELHOR RESULTADO EM DEZ ANOS, POR CONTA DE INÚMEROS FATORES

POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ

**T**al qual o mercado de ônibus, o segmento de veículos utilitários atingiu seu maior pico de vendas dos últimos dez anos, em 2024, ao alcançar a marca de quase 71 mil unidades licenciadas, entre furgonetas e camionetas de carga, furgões e minibus. Os números completos desse mercado, os leitores poderão conferir na edição de fevereiro de **Frota&Cia**, que revelou o Ranking 2024 do Mercado de Veículos Comerciais. E, ainda, as marcas e modelos que conquistaram o Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025, em reconhecimento à liderança alcançada nos mais variados segmentos de mercado.

Para compreender ainda melhor o comportamento da atividade no ano passado e as expectativas da indústria de utilitários para 2025, a Redação de **Frota&Cia** colheu os depoimentos de especialistas do setor. Cujo teor aparece de forma resumida na matéria que segue e



*Licitação para a compra de ambulâncias para o SAMU incrementou o mercado de furgões*

de forma mais completa nas páginas seguintes dessa edição.

Líder absoluta no mercado de utilitários, puxada pelo sucesso do Fiorino, a Fiat quase repetiu o desempenho no ano passado, ao somar mais de 26 mil unidades emplacadas, que garantiram 36,8% de participação no mercado total. Somente o Fiorino respondeu por 79% do mercado de furgonetas, com quase 20 mil veículos licenciados no ano.

De acordo com Arthur Misson, espe-

cialista de produto do Brand Fiat, o mercado de furgonetas vem sendo impulsionado pelo crescimento do comércio eletrônico, em especial a partir do período da pandemia, que gerou uma demanda crescente por entregas rápidas e eficientes.

### AVANÇO RESPALDADO

A afirmação tem o respaldo da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) que apontou um crescimento de 10,5% da atividade em 2024, em com-



### **Avanço do e-commerce pós pandemia ampliou entregas de encomendas**

paração ao ano anterior. O setor movimentou nada menos que 414,9 milhões de encomendas no período, para atender a um universo de 91,3 milhões de compradores.

Já no caso dos furgões, Guilherme Ruibal, Brand Manager de Veículos Utilitários da Renault atribuiu o aumento da demanda por esse tipo de veículos a volta às compras do setor de turismo, depois da bolha reprimida em função da pandemia que afastou os passageiros.

“Outro fator que incrementou as vendas foi a licitação para o fornecimento de 796 ambulâncias para o Samu, ainda que muitas entregas estejam acontecendo no ano em curso”, atesta Ruibal.

Tal crescimento do mercado de furgões e camionetas de carga na versão chassi-cabine era mais que esperado, na opinião de Fábio Silva, head de Vendas Vans, da Mercedes-Benz Carr&Vans.”- De 2021 a 2023, os volumes ficaram naquele vai e vem, em torno de 62/65 mil unidades. Até que chegou 2024 e o mercado mostrou um forte impulso, além do esperado, bastante alavancado pelas compras governamentais”.

Igualmente beneficiada pelo bom

momento do mercado foi a Iveco, que viu as vendas do Daily na versão camioneta de cargas saltarem de 2.382 para 3.871 unidades no biênio 2024/2025, evidenciando uma evolução de 62,5% no período, diante de um mercado que recuou 21,5%.

“A expansão do e-commerce na distribuição urbana de mercadorias reafirmou a liderança do Iveco Daily no segmento de chassi-cabine. A ponto de ser reconhecido com o Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025 na categoria”, exalta Marco Aurélio Pacheco, diretor comercial da Iveco no Brasil.

## **MERCADO ESTÁVEL**

Para o ano em curso, Pacheco faz coro com as projeções da Anfavea, que apontam para um mercado igual ou pouco menor que 2024. Mesmo assim, ele acredita que a movimentação urbana de cargas deve continuar em evolução, para alegria dos fabricantes de veículos utilitários.

Mesma opinião tem o representante da Mercedes-Benz, ao apostar que os volumes irão permanecer no mesmo patamar de 2024, com uma leve variação para mais ou para menos, em que pesem os eventuais entraves que podem prejudicar a atividade.

“Ao meu ver, a questão do crédito vai ser um fator extremamente importante, atrelado à taxa de juros que vem aumentando bastante. Isso impacta diretamente o cliente, que a conta no longo prazo”, explica Fábio Silva, que também cita a instabilidade política e econômica, como fator que traz insegurança aos negócios.

Em adição a isso, Guilherme Ruibal se mostra preocupado com a reforma tributária que tramita no Senado, que pode impactar alguns setores da economia e comprometer a demanda para a venda de veículos. **F**



### **A volta dos passageiros ao transporte público beneficiou o setor de turismo**

# FAÇANHA INÉDITA

### GRAÇAS AO FIORINO, A FIAT MANTÉM O DOMÍNIO ABSOLUTO NO MERCADO DE FURGONETAS DE CARGA. E CONQUISTA O PRÊMIO LÓTUS PELO 30º ANO SEGUIDO

**E**ntre todas as marcas de veículos comerciais presentes no Brasil, apenas a Fiat pode se orgulhar de uma façanha inédita associada ao mercado de veículos utilitários. Desde a criação do Prêmio Lótus, de **Frota&Cia**, o Fiat Fiorino lidera de forma absoluta o segmento de furgonetas de carga e, esse ano, comemora sua 30ª certificação como Campeão de Vendas na categoria.

“O Fiorino é uma joia da marca Fiat e o modelo mais antigo no nosso portfólio. O modelo começou a ser fabricado no Brasil em 1978, portanto há 47 anos atrás e nunca deixou de se reinventar”, resume Arthur Misson, especialista de produtos do brand Fiat.

Em 2024, o Fiorino respondeu por quase 79% do mercado de furgonetas, com mais de 20 mil unidades licenciadas no ano. Bem à frente de seus principais competidores, leia-se o Kangoo Express, da Renault e o Peugeot Partner, entre outros.

#### COMÉRCIO ELETRÔNICO

Misson explica que o mercado



**Arthur Misson: Fiorino é uma joia da marca Fiat**

de furgonetas de carga vem sendo impulsionado pelo crescimento do comércio eletrônico, potencializado pelo período da pandemia, que gerou uma demanda crescente por entregas rápidas e eficientes.

Depois de ter alcançado o auge das vendas em 2022, quando mais de 31 mil unidades foram comercializadas, o mercado de furgonetas acusou um recuo em 2024, ao encerrar o ano com 25,8 mil unidades licenciadas. Na visão do especialista, os volumes devem se manter nesse patamar no ano em curso, com leve tendência de alta, se a economia brasileira colaborar. **F**

## Atributos essenciais

*Segundo Arthur Misson, o Fiat Fiorino faz sucesso no mercado porque entrega atributos essenciais para os clientes, como confiabilidade da marca, durabilidade, robustez e manutenção fácil, com baixo custo e ótimo valor de revenda. Além disso, o modelo foi desenvolvido para atender qualquer condição de trabalho, já que une eficiência e alta performance com excelente custo de operação.*

# DUPLA CELEBRAÇÃO

### MARCA FRANCESA COMEMORA O AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE UTILITÁRIOS E A LICITAÇÃO GANHA PARA ENTREGA DE AMBULÂNCIAS AO SAMU

**S**egunda colocada no ranking de fabricantes de veículos utilitários, a Renault acusou um ganho de 3 pontos percentuais nesse disputado mercado em 2024, ao encerrar o ano com 20,1% de participação contra 17,1% registrada em 2023.

O bom desempenho da marca francesa é resultado do incremento de 13,4% nas vendas de utilitários no ano passado, que saltaram de 65 mil para quase 71 mil unidades licenciadas no comparativo do biênio.

Guilherme Ruibal, Brand Manager de Veículos Utilitários da Renault do Brasil atribui o aumento da demanda por esse tipo de veículo a uma conjunção de fatores positivos. Como a volta às compras do setor de turismo, depois da bolha reprimida em função da pandemia, aliado ao crescimento do segmento de last mile, impulsionado pelas vendas online.

O executivo também comemora a licitação ganha pela empresa para fornecimento de 796 ambulâncias para o Samu, ainda que muitas entregas estejam acontecendo no ano em curso.



*Guilher Ruibal: confiante na expansão das vendas da Master em 2025*

“Mesmo assim, isso contribuiu para que tivéssemos um excelente desempenho em 2024, em especial no segmento de furgões. Um fato que foi reconhecido com a conquista do Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025, de **Frota&Cia**, na categoria.

#### RESULTADO RECORDE

Em relação a 2025, o representante da Renault acredita na expansão das vendas de utilitários, sobretudo da linha Master que tem tudo para alcançar um

resultado recorde. Além dos planos de consolidar a Master no segmento de furgões, Ruibal antecipa que está preparando ações junto ao consumidor para ampliar os volumes de vendas das versões chassi cabine e minibus.

Apesar do otimismo, o especialista vê com apreensão alguns movimentos que podem impedir o pleno desenvolvimento do setor. “Como a reforma tributária que pode impactar alguns setores da economia e comprometer um pouco a nossa demanda”.



## BALANÇO & PERSPECTIVAS 2024/2025 MERCEDÉS-BENZ CARS & VANS

# RECUPERAÇÃO BEM VINDA

O AUMENTO DAS VENDAS DE UTILITÁRIOS ACIMA DO ESPERADO ANIMA A MONTADORA, QUE APOSTA NA MANUTENÇÃO DESSES VOLUMES EM TODOS SEGMENTOS DE MERCADO

**A**s vendas de veículos utilitários mantiveram a tendência de alta em 2024, pelo segundo ano seguido, ao totalizarem quase 71 mil unidades licenciadas, cerca de 13% a mais que o ano anterior. Na visão de especialistas, o avanço veio na esteira da expansão da economia brasileira e a melhora na aprovação do crédito por parte dos bancos no período, que levaram os transportadores às compras, como parte do esforço de recomposição das frotas.

Nove vezes líder no segmento de vans de passageiros, a Mercedes-Benz comemora a recuperação do mercado e a disponibilidade da marca de atender a demanda, com destaque para os segmentos de furgões e chassi cabine.

Tal crescimento já era esperado, na visão de Fábio Silva, head de Vendas Vans da Mercedes-Benz Cars & Vans. "No período pós-pandemia, de 2021 a 2023, os volumes ficaram naquele vai e vem em torno das 62/65 mil unidades/ano. Até que chegou 2024 e o mercado mostrou um forte impulso, além do esperado, bastante alavancado pelas licitações para a compra de ambulâncias por parte do governo", ressalta.



**Fábio Silva: preocupado com a questão do crédito**

### AVANÇOS E RECUOS

Os números comprovam a afirmação. Enquanto o segmento de furgões registrou um avanço de quase 23%, as camionetas de carga – veículos na versão chassi cabine – cresceram 33,7%. Única exceção ocorreu no mercado de vans de passageiros, que encerraram o ano com queda de 2% nos volumes.

Para o ano em curso, Fábio Silva acredita que os volumes deverão se manter em um patamar semelhante aos de 2024, com uma eventual variação de

5% para menos ou para mais. Apesar do otimismo, o executivo teme os eventuais entraves que podem atrapalhar o desenvolvimento do mercado no ano.

"Ao meu ver, a questão do crédito vai ser um fator extremamente importante, atrelado à taxa de juros que vem aumentando bastante. Isso impacta diretamente o cliente final, que faz a conta no longo prazo". Associado a isso, Silva cita a instabilidade atual da economia brasileira, que traz também uma insegurança para o mercado.

# MOTIVOS PARA COMEMORAR

**APESAR DE MOSTRAR UMA EVOLUÇÃO ABAIXO DA MÉDIA DA INDÚSTRIA EM 2024 NO SEGMENTO DE PESADOS, MONTADORA CELEBRA OUTROS FEITOS NO ANO**

**D**epois de ter alcançado a maior evolução em vendas no mercado brasileiro de caminhões no ano retrasado, a DAF não conseguiu repetir o desempenho em 2024. Apesar de encerrar o ano com 7,7% de participação de mercado nacional, igual ao ano anterior, a fabricante instalada em Ponta Grossa (PR) mostrou uma evolução de apenas 6,6% no seu segmento de maior destaque – o de caminhões pesados – bem abaixo da média da indústria que acusou uma evolução de quase 18% no biênio 2024/25.

Mesmo assim, a montadora comemorou a marca de 40 mil caminhões produzidos no país, desde 2011, além do posicionamento como quarta maior fabricante no mercado de pesados. Além desses feitos, o diretor comercial da DAF Brasil, Luis Gambim, celebra a ampliação do portfólio de produtos. “Em 2024, apresentamos na Fenatran a linha CF voltada para os segmentos de mineração, construção e florestal. Bem como, seguimos trabalhando com o XF, nosso caminhão



**Luis Gambim: destaque para a marca de 40 mil caminhões produzidos no país**

mais vendido no Brasil”.

O diretor destaca, ainda, o fortalecimento do serviço de pós-venda, com foco em treinamento e lançamento do plano Ultra, que integra o DAF Multisupporte. E a ampliação da rede de concessionárias, que agora conta com 70 pontos de atendimento espalhados pelo país.

### **CONDIÇÕES FAVORÁVEIS**

Em seu balanço de 2024, Luis Gambim destaca que a disponibilidade

de linhas de crédito e condições favoráveis de financiamento facilitaram a aquisição de novos caminhões. Da mesma forma que a necessidade de renovação da frota estimulou transportadoras e autônomo a investir na compra de veículos mais modernos e eficientes. Por fim, o aumento contínuo do e-commerce também contribuiu para o aumento da demanda por caminhões de distribuição urbana e de médias distâncias, incluindo os semipesados.

“Com esses fatores em jogo, as perspectivas para 2025 são de estabilidade, com tendência de queda do segmento de caminhões pesados e semipesados, embora seja crucial continuar monitorando os desafios e incertezas futuras que possam afetar o setor”, alerta o executivo. O diretor faz coro com as previsões da Anfavea e Fenabreve, que projetam um crescimento entre 2 e 4,5% para 2025. Contribuem para essa baixa estimativa o aumento das taxas de juros, a inflação prevista de 4,5% e a volatilidade cambial, entre outros fatores. **F**

## BALANÇO & PERSPECTIVAS – MERCADO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

# DE ACORDO COM O PREVISTO

**APESAR DO RECUO NAS VENDAS DE EQUIPAMENTOS REBOCADOS, INDÚSTRIA FECHA O ANO COM QUASE 160 MIL UNIDADES COMERCIALIZADAS NO PAÍS**

**POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ**

**A** pesar do retrocesso nos segmentos de reboques e semirreboques, as vendas de implementos rodoviários encerraram o ano mostrando uma evolução de 5,4% nos volumes, de acordo com a Anfir, que reúne os fabricantes do produto. No total, a linha pesada somou 88.599 unidades licenciadas, queda de 1.91% em relação ao ano anterior, enquanto os equipamentos sobre chassis alcançaram a marca de 70.604 carroceiras vendidas no mercado interno, 16% a mais que 2024 (ver quadro).

“O balanço final ficou dentro da expectativa da Anfir, mantendo a curva positiva de crescimento mesmo com alguns segmentos registrando resultado desfavorável”, afirmou José Carlos Spricigo, presidente da entidade.

Na visão do dirigente, o bom desempenho da linha leve é fruto da retomada do comércio varejista nos centros urbanos. Já no caso dos reboques e semirreboques, pesaram no resultado negativo a menor performance do agronegócio no país, que derrubaram as vendas de versões bascu-



***Mercado de implementos mantém ritmo elevado de produção, apesar de recuos pontuais***

lantes e graneleiras, responsáveis por 40% do mercado de rebocados. Mesmo assim, Spricigo comemora o resultado alcançado, que ficou próximo da previsão de 90 mil produtos estimada pela entidade.

### **AUMENTOS DOS CUSTOS**

Julio Becker, Diretor de Negócios da Randon, destaca que os segmentos de Furgão, Sider, Tanques, Container, Silo e Carrega Tudo foram bastante impulsionados pela demanda crescente do transporte de carga industrializada. “Porém, a

redução dos investimentos no setor do agronegócio e do aumento dos custos de aquisição, influenciados pelas altas taxas de juros, impactaram negativamente as compras dos implementos mais tradicionais, caso dograneleiro e basculante”.

Por conta desse passado recente, as projeções para 2025 indicam um cenário de grandes desafios, mas também de oportunidades, na visão de Júlio Becker. “Especialmente para aqueles que souberem ouvir o mercado e inovar de forma estratégica” ressalva.



**Redução dos investimentos e alta de juros derrubaram as vendas de rebocados a serviço do agro**

Segundo o executivo, a ciclicidade do mercado de implementos rodoviários será um dos principais desafios, para o seu pleno desenvolvimento no ano em curso, criando períodos de alta e retração que impactam diretamente a demanda. “Além disso, internamente, os juros elevados e a previsão de sua manutenção em patamares altos, somados ao alto custo de produção, seguem como fatores de preocupação para o setor”, admite o diretor da Randon.

A opinião tem o endosso do presidente da Anfir, ao admitir que a alta de juros e a restrição ao crédito são fatores de preocupação para o setor pesado.

Diante dos resultados do primeiro bimestre, que acusaram uma variação 1,59% superior ao mesmo período de 2024, José Carlos Spricigo afirma que o setor segue em direção a patamares mais elevados de vendas, dentro de um movimento de recuperação histórica de sua participação de mercado. 

<b>EMPLACAMENTOS DO SETOR</b>			
<b>REBOQUES E SEMIRREBOQUES</b>			
<b>FAMÍLIA</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
BASCULANTE	24.505	17.141	-30,05
PORTA CONTEINER	2.483	5.316	114,10
GRANELEIRO / CARGA SECA	21.226	18.632	-12,22
CANAVIEIRO	1.874	2.176	16,12
BAÚ CARGA GERAL	5.739	10.218	78,04
CARREGA TUDO	2.592	2.612	0,77
DOLLY	12.449	8.341	-33,00
ESPECIAL	1.931	2.193	13,57
TRANSPORTE DE TORAS	2.628	2.554	-2,82
BAÚ FRIGORÍFICO	1.799	2.377	32,13
BAÚ LONADO	5.266	6.675	26,76
SILO	559	580	3,76
TANQUE CARBONO	6.559	9.160	39,66
TANQUE INOX	712	624	-12,36
TANQUE ALUMINIO	0	0	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>90.322</b>	<b>88.599</b>	<b>-1,91</b>
<b>CARROCERIAS SOBRE CHASSIS</b>			
<b>FAMÍLIA</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
GRANELEIRO / CARGA SECA	13.429	16.069	19,66
BAÚ ALUMÍNIO / FRIGORÍFICO	24.806	30.062	21,19
BAÚ LONADO	358	340	-5,03
BASCULANTE	8.224	8.033	-2,32
BETONEIRA	1.065	1.843	73,05
TANQUE	4.631	4.931	6,48
OUTRAS / DIVERSAS	8.206	9.326	13,65
<b>TOTAL</b>	<b>60.719</b>	<b>70.604</b>	<b>16,28</b>
<b>TOTAL GERAL MERCADO INTERNO</b>			
<b>IMPLEMENTOS</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>151.041</b>	<b>159.203</b>	<b>5,40</b>

Fonte: Anfir - Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

# CONFIANÇA NO DIÁLOGO

PARA A EMPRESA LÍDER NO MERCADO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, 2024 FOI DE MUITOS DESAFIOS. MAS TAMBÉM DE CONQUISTAS IMPORTANTES, NO BRASIL E NO EXTERIOR

**E**mpresa líder no mercado brasileiro de implementos rodoviários, reconhecida em nada menos que sete categorias do Prêmio Campeão de Vendas 2025, de **Frota&Cia**, a Randon considera que 2024 foi um ano bastante desafiador. Tudo por culpa do cenário econômico instável e altas taxas de juros, que impactaram os investimentos.

Mesmo assim, a implementadora registrou crescimento nas vendas de diversos produtos da marca, especialmente tanques e implementos voltados ao transporte de carga industrializada, além da ampliação do seu market share, ressalta Julio Becker, Diretor de Negócios da Randon,

O executivo comemora a consolidação da empresa como líderes no mercado interno e a expansão de sua atuação no mercado internacional. “Apesar dos desafios, reforçamos nossa confiança no crescimento sustentável nos próximos períodos e a Randon estará pronta para absorver a demanda de nossos clientes com os produtos de maior rentabilidade, tecnologia e qualidade”, completa o diretor.



*Julio Becker: confiante no crescimento sustentável do mercado*

### SEGMENTOS DE DESTAQUE

Becker lembra que os segmentos que mais se destacaram em 2024 foram Furgão, Sider, Tanques, Container, Silo e Carrega Tudo, impulsionados pela demanda crescente do transporte de carga industrializada. Mas lamenta que os implementos mais tradicionais, como Graneleiro e Basculante, tenham registrado retração, reflexo da redução dos investimentos no setor e do aumento dos custos de aquisição, influen-

ciados pelas altas taxas de juros.

Para o ano em curso, o mercado de implementos rodoviários segue no mesmo ritmo, refletindo as incertezas econômicas e a cautela nos investimentos. Embora o primeiro bimestre tenha apresentado alguns resultados, segundo o representante da Randon, ainda se observa um cenário de instabilidade que exige atenção e adaptação por parte das empresas do setor.

“Acreditamos que 2025 será um ano de grandes desafios, mas também de oportunidades para aqueles que souberem ouvir o mercado e inovar de forma estratégica. Seguimos comprometidos em investir em inovação contínua, desenvolvendo soluções que atendam às necessidades dos clientes e fortaleçam a competitividade da cadeia de valor”, destaca Julio Becker. Em adição, ele afirma que confia no diálogo constante com os clientes e no acompanhamento das dinâmicas do mercado nacional e internacional, como fatores essenciais para a sustentabilidade do segmento.



# Ônibus

CADERNO

ANO XXIV | EDIÇÃO Nº 218 | MARÇO DE 2025



## DE VOLTA AO RITMO

*A indústria brasileira de ônibus comemora a retomada da produção aos níveis históricos, depois de quase dez anos de retração. E projeta dias ainda melhores pela frente, se os bons ventos da economia ajudarem*

# PONTO A PONTO

## PL 3278 CHEGA À CÂMARA

Começou a tramitar na Câmara dos Deputados o PL 3.278/2021, que destina recursos para subsidiar o serviço de transporte público coletivo urbano no país.

Aprovado em dezembro de 2024 pelo Senado, o projeto determina que parte do dinheiro da CIDE (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico) referente a venda de gasolina deve ser destinada a esse fim. Atualmente, a CIDE cumpre papel fundamental no financiamento dos programas de infraestrutura de transportes. E, se aprovada a proposta, poderia também ampliar o acesso à mobilidade urbana por meio de tarifas mais baratas ou até gratuitas.



## 30º ANIVERSÁRIO

Fundada em 1995, a Daimler Buses GmbH comemorou seu 30º aniversário em 23 de fevereiro. A empresa, que reúne as marcas Mercedes-Benz e Setra na Europa é uma subsidiária da Daimler Truck, que integra o grupo Daimler AG. Em 2024, a Daimler Buses comercializou cerca de 26.600 unidades em todo o planeta e empregava mais de 15.000 trabalhadores. A eletrificação de seus produtos está em curso, tanto que a companhia pretende disponibilizar modelos neutros em CO2 baseados em bateria ou hidrogênio para todas as aplicações locais até 2030.

## PRIMEIRO B460R COM SSA

A Volvo entregou à empresa Ectur, de Arapongas (PR), o primeiro ônibus equipado com o Sistema de Segurança Ativa (SSA), do modelo B460R, com recursos de série presentes na maioria dos chassis rodoviários 6x2 e 8x2 da linha 2025. A evolução do SSA da Volvo incorpora funcionalidades avançadas, como alerta de ponto cego frontal e lateral, assistente de sinalização de trânsito, detector de fadiga e monitoramento da pressão de pneus, que só recentemente foram introduzidas na Europa.



## NOVO SAF T-LINER EFX2



A montadora estadunidense de ônibus escolares Thomas Built Buses concluiu a transição completa de sua linha de produtos Type D para a linha Saf-T-Liner. O lançamento do Saf-T-

Liner EFX2 marca o capítulo final dessa evolução de portfólio. O modelo se apropria das linhas de design do modelo C2 com suas tampas de teto dianteiras e traseiras atualizadas. Equipado com motor Cummins de 6,7 L com potências a partir de 200 cavalos, o EFX2 vem com transmissão automática Allison 2500PTS, freios a disco ou tambor, além de um sistema de ar condicionado opcional de 106K BTU.

# PRÊMIO LÓTUS 2025

COM 80 ANOS DE HISTÓRIA, A CAIO SE  
DESTACA NO PRÊMIO LÓTUS 2025  
CAMPEÃO DE VENDAS NAS CATEGORIAS  
MARCA DE CARROCERIA URBANA E  
MARCA DE CARROCERIA DE ÔNIBUS.

ESSAS CONQUISTAS REFLETEM O NOSSO  
COMPROMISSO E DEDICAÇÃO AO  
TRANSPORTE DE PESSOAS.



Respeite as sinalizações  
de trânsito.

# CAIO



Consulte o representante  
de sua região para saber  
mais sobre os modelos.



SIGA A CAIO NAS REDES SOCIAIS



[www.caio.com.br](http://www.caio.com.br)



[caioinduscaroficial](https://www.instagram.com/caioinduscaroficial)



[company/caioinduscaroficial](https://www.linkedin.com/company/caioinduscaroficial)



[caioinduscaroficial](https://www.youtube.com/caioinduscaroficial)



[caioinduscaroficial](https://www.tiktok.com/caioinduscaroficial)



MARCA DE CARROCERIA DE ÔNIBUS



MARCA DE CARROCERIA URBANA

## BALANÇO & PERSPECTIVAS 2024/2025 – MERCADO DE ÔNIBUS

# VIRADA HISTÓRICA

## A INDÚSTRIA DE CHASSIS E CARROCERIAS PARA ÔNIBUS COMEMORA A RECUPERAÇÃO DO MERCADO EM 2025, DEPOIS DE QUASE UMA DÉCADA DE ESTAGNAÇÃO

**POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ**

**D**ez anos. Foi preciso esperar todo esse tempo, para que o mercado brasileiro de chassis e carrocerias para ônibus voltasse a acusar um volume satisfatório de vendas e produção. Como aconte-

ceu em 2024, quando mais de 22 mil plataformas e 24 mil carrocerias foram adquiridas por operadores urbanos e rodoviários evidenciando, pela ordem, um incremento de 9% e 25% na comparação com o ano anterior.

Foi o que mostrou o Ranking 2024 do Mercado de Veículos Comerciais, pu-

blicado na edição de fevereiro de Frota&Cia, com todos os números relativos ao comportamento da atividade no ano que passou. E que revelou, ainda, os fabricantes que mais se destacaram no ano e conquistaram o Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025.

Agora, para completar esse traba-



*Embora abaixo do esperado, entregas do Programa Caminho da Escola impulsionaram o mercado de ônibus em 2024*

lho, **Frota&Cia** explica as razões que levaram o mercado de ônibus a alcançar esse notável desempenho no ano que passou. E as projeções para 2025, na visão dos principais players da indústria.

Líder histórica no mercado de chassis para ônibus, a Mercedes-Benz considera que alcançou uma boa performance em 2024, apesar de ter sido a única montadora que acusou queda nos volumes e na participação de mercado. Tudo por culpa da ausência no Programa Caminho da Escola, principal alavancador das vendas de ônibus no ano passado.

Walter Barbosa, vice-presidente de Vendas, Marketing, Peças e Serviços Ônibus da Mercedes-Benz minimiza o fato, ao enfatizar que a estabilização do mercado pós-pandemia era um movimento mais que esperado pelos fabricantes de chassis e carrocerias.

## MÚLTIPLOS FATORES

Segundo colocada no ranking de fabricantes, a Volkswagen foi umas das beneficiárias do programa escolar, o que levou a marca a alcançar 26% de participação no mercado geral, ante 22% do ano anterior. Jorge Carrer, diretor de Vendas Ônibus da montadora, comenta que recuperação do mercado foi decorrência de inúmeros fatores. A começar da demanda por transporte coletivo pós-pandemia, a maior disponibilidade de crédito e a retomada dos investimentos por parte das prefeituras e Estados.

Outra favorecida com o avanço do transporte escolar foi a Agrale, ainda que as Atas de Sessões Públicas para a compra de ônibus não tenham sido cumpridas integralmente. De acordo com Edson Ares Martins, diretor de Vendas da montadora gaúcha, apenas 2.535



### *Atrasos no processo de eletrificação do transporte urbano comprometeram resultados do setor*

ônibus de um total de 7,1 mil unidades licitadas foram entregues às prefeituras municipais através do programa federal.

A necessidade de renovação de frotas também foi apontada como fator importante no aumento dos pedidos de ônibus, na visão de Gustavo Cecchetto, gerente de Vendas de Soluções para Mobilidade, da Scania. “Acrescente a isso as várias iniciativas de descarbonização do transporte nas cidades, através da oferta de ônibus a diesel que oferecem mais eficiência energética. Ou de propulsão elétrica e ainda movidos a biometano”, completa.

## AUMENTO DA DEMANDA

Mesmo com recuo na oferta de oferta de ônibus urbanos da marca, a Volvo Bus comemorou o incremento de 40% nas vendas dos modelos rodoviários, em especial na versão 8x2. “O segmento rodoviário continua em recuperação desde o final da pandemia, em decorrência do aumento da demanda por viagens rodoviárias,

notadamente de longas distâncias”, observa André Marques, presidente da Volvo BusesLatinAmerica.

O mesmo cenário positivo beneficiou os fabricantes de carrocerias, como explica o diretor de Operações Comerciais Mercado Interno e Marketing da Marco Polo, Ricardo Portolan. “Mesmo sem o fornecimento de volumes previstos para os importantes segmentos de elétricos e Caminho da Escola, a indústria brasileira de ônibus vivenciou um crescimento importante em 2024”. Dessa forma, o mercado retoma os níveis históricos de produção, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária, acrescenta o executivo.

Alçada à condição de líder no ranking de fabricantes pela terceira vez na história, por conta das vendas de micros e versões urbanas, a Caio admite a virada do mercado. Motivada, em boa parte, pela necessidade de renovação das frotas urbanas e, sobretudo, a mega-licitação para a compra de mais de 15 mil ônibus para uso no

# BALANÇO & PERSPECTIVAS 2024/2025 – MERCADO DE ÔNIBUS



## *Retomada das viagens rodoviárias produziu reflexos positivos nas vendas de chassis e carrocerias*

transporte escolar em 2024. “Nosso retorno como parceiro de fornecimento de veículos do programa federal colaborou, e muito, para essa condição diferenciada no ano passado”, comemora Maurício Lourenço da Cunha, vice-presidente Industrial da Caio.

### **PREVISÕES PARA ANO**

Por sorte, o bom desempenho em 2024 pode se repetir no ano em curso ou até superar as expectativas, na ótica dos representantes da indústria de chassis e carrocerias para ônibus. Nas contas de Walter Barbosa, da Mercedes-Benz, os volumes em 2025 poderão oscilar entre 22 mil a 25 unidades chassis licenciados.

Para tanto, o executivo aposta que o câmbio deverá impulsionar o segmento rodoviário, por encarecer os tickets aéreos, enquanto o dólar se mantiver na faixa de R\$ 5,70 a R\$ 6,00. “O freteamento, por sua vez, deve avançar junto com o crescimento da indústria e do PIB no país. Já o mercado urbano deverá ser impulsionado pelos programas governamentais que estão em vigor e vão continuar em 2025, caso do Pacto da Mobilidade, o Fundo Clima e o Refrota”, comenta Barbosa.

Outro fator que pode impulsionar a demanda é a tendência de eletrificação no transporte público, com a adesão de um maior número de cidades adotando metas de redução de emissões e inves-

tindo na infraestrutura de carregamento, lembra Jorge Carrer, da Volsbus.

### **DEMANDA SAUDÁVEL**

Mesma opinião tem os encarregados de ônibus, que apostam em volumes crescentes em 2025, caso da Marcopolo. Portolan lembra que a demanda por ônibus rodoviários segue saudável, tanto de veículos pesados quanto de leves. Enquanto o segmento urbano deve experimentar uma reação em 2025, com destaque para veículos de maior valor agregado como os ônibus articulados.

“A prorrogação da licitação de 2023 por mais um ano do Caminho da Escola transfere, por sua vez, o potencial de unidades não entregue em 2024 para 2025 e o início de 2026, com volumes remanescentes de até 5.189 unidades durante esse período”, ressalta o diretor da Marcopolo.

Em que pese esse cenário de sonhos, também pairam nuvens sombrias no caminho. Como o aumento das taxas de juros, que dificultam o acesso às linhas de crédito e podem impactar negativamente as operadoras do transporte rodoviário de passageiros, alerta Edson Martins, da Agrale.

Outro fator adverso, segundo o diretor, é a instabilidade econômica do país, que pode reduzir os investimentos tanto público quanto privados no setor de transportes e afetar a renovação da frota nacional de ônibus. **F**



MOBILIDADE, TRANSFORMAÇÃO  
E RECONHECIMENTO.

## Marcopolo e Volare reconhecidas em *duas categorias do Prêmio Lótus.*

O movimento impulsiona a transformação rumo ao futuro, reforçando o nosso protagonismo como referência global em mobilidade.

**Recentemente, conquistamos o Prêmio Lótus nas categorias Marca de Carroceria Rodoviária com a Marcopolo e Marca de Micro-ônibus com a Volare.**

Esse reconhecimento destaca nosso compromisso com o desenvolvimento de soluções em mobilidade que unem qualidade, eficiência e inovação.

MOVING *changes*  
EVERYTHING

ACESSE O  
QR CODE E  
SAIBA MAIS:



Imagem meramente ilustrativa.  
Consulte o representante da sua  
região para saber mais sobre os  
modelos e suas configurações.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



[marcopolo.com.br](http://marcopolo.com.br)

[in @marcopolo-sa](https://www.linkedin.com/company/marcopolo-sa)

[ig @marcopolo.s.a](https://www.instagram.com/marcopolo.sa)

## BALANÇO & PERSPECTIVAS 2024/2025 – MERCEDES-BENZ

# QUESTÃO DE ÂNGULO

**PARA O VICE-PRESIDENTE DA EMPRESA, A MARCA RESPONDEU POR MAIS DA METADE DAS VENDAS DE CHASSIS EM 2024, MESMO SEM PARTICIPAR DO CAMINHO DA ESCOLA**

**L**íder absoluta no mercado brasileiro de chassis para ônibus, a Mercedes-Benz sentiu os efeitos da ausência no Programa Caminho da Escola, que licitou nada menos que 15.230 veículos em 2024 para uso no transporte escolar. Como era de se esperar, enquanto as marcas vencedoras – leia-se Iveco, Volkswagen, Volare e Agrale – acusaram aumento nos volumes, a Mercedes-Benz apresentou um recuo de 18%, em um mercado que avançou 9,15% no ano. Os emplacamentos da marca da estrela de três pontas totalizaram 9.158 unidades, ante 11.221 chassis licenciados no ano anterior e a participação de mercado caiu de 55% para 41% no período.

Walter Barbosa, vice-presidente de Vendas, Marketing, Peças e Serviços Ônibus da Mercedes-Benz, prefere ver as coisas sobre outro ângulo. “Os números de 2024 consideram os 4.300 ônibus escolares entregues no ano, mas que a marca não participou. Se fizermos uma conta simples e subtrairmos esse montante do total de 22 mil ônibus licenciados, a Mer-



**Walter Barbosa: “o que a gente mais queria era a estabilização do mercado”**

cedes-Benz fecha com 51% de participação. Ou seja, mais da metade de tudo que se vende foi Mercedes-Benz. Então, acho que foi uma boa performance”.

### SONHO REALIZADO

Justificativas à parte, Barbosa admite que o período foi muito positivo para a indústria de ônibus no contexto geral, ao alcançar o melhor resultado dos últimos oito anos. Na verdade, segundo ele, era um movimento mais que espe-

rado pelos fabricantes de chassis e carrocerias, que sonhavam com a retomada das vendas. “O que a gente mais queria, sem dúvida, era a estabilização do mercado pós-pandemia e depois o crescimento do setor”, admite.

Não sem motivo, o VP da Mercedes-Benz acredita que 2025 será um ano igualmente bom, podendo oscilar entre 22 a 25 mil unidades licenciadas. “Acredito que o mercado urbano deve alcançar de 8,5 mil a 9 mil chassis emplacados. Embora tenhamos uma taxa de juros hoje de 13,25% com tendência de alta, ainda assim, a previsão é de um PIB positivo.

Em relação ao rodoviário, Walter Barbosa acredita que o câmbio vai impulsionar o setor. “Enquanto o dólar se mantiver na faixa de R\$ 5,70 até R\$ 6,00 isso estimula bastante o turismo no Brasil. De um lado encarece o preço dos tickets aéreos, o que incentiva o uso do ônibus rodoviário”. Mesma opinião ele tem com o fretamento, que deve crescer junto com o crescimento da indústria e com o crescimento do PIB no país. **F**

# AFINADA COM OS CLIENTES

**PARA O DIRETOR DE VENDAS DA EMPRESA, O CRESCIMENTO DA MARCA REFLETE ALINHAMENTO DO MERCADO COM ESTRATÉGIAS COMERCIAIS E O PORTFÓLIO DE PRODUTOS**

**D**iante de um mercado que cresceu 9%, a Volkswagen Caminhões e Ônibus conseguiu uma façanha em 2024, ao registrar um aumento de 30% no volume de licenciamentos de chassis para ônibus, que somou 5.850 unidades no período. Por extensão, a participação da marca saltou de 22% para 26% a no biênio anterior, com importantes ganhos em todos os segmentos do mercado, seja de chassis de microônibus, urbanos ou rodoviários.

Segundo a empresa, o mercado de ônibus seguiu firme em seu caminho de retomada, impulsionado por fatores estratégicos. A lista inclui o aumento da demanda por transporte coletivo, a retomada dos investimentos por parte de prefeituras e estados, a maior disponibilidade de crédito e o crescimento significativo do segmento de fretamento e turismo. Além de uma recuperação gradual e consistente do transporte urbano e a crescente demanda por soluções de mobilidade sustentáveis, que estimulou a adoção de veículos mais modernos e eficientes.



**Jorge Carrer: confiante no avanço da eletrificação**

### **ESTRATÉGIAS ALINHADAS**

“Dentro desse cenário de retomada e crescimento, a VWCO conseguiu avançar consideravelmente em vendas e participação de mercado, demonstrando que nossas estratégias comerciais e de portfólio de produtos estão alinhadas com o desejo dos clientes”, observa Jor-

ge Carrer, diretor de Vendas Ônibus da montadora.

Para 2025, o diretor mantém esse otimismo. “Somada à renovação das frotas com veículos Euro 6, acreditamos que a tendência de eletrificação no transporte público continuará ganhando força, com um maior número de cidades adotando metas de redução de emissões, investindo em infraestrutura de carregamento e integrando ônibus à bateria em suas frotas. Além disso, segmentos como o escolar e o rodoviário apresentam boas perspectivas, com projetos de modernização e incremento nas frotas”, explica.

Embora as projeções para o ano sejam positivas, Jorge Carrer teme que alguns desafios podem impactar o desenvolvimento do setor. Entre eles, ele cita a instabilidade econômica, que pode influenciar a disponibilidade de crédito e o poder de compra de empresas e operadores. Junto com eventuais atrasos ou redução de programas voltados ao transporte urbano ou escolar. **F**

# AVANÇO MODERADO

MONTADORA MOSTRA BOA EVOLUÇÃO NO MERCADO RODOVIÁRIO, MAS CRESCE BEM ABAIXO DA MÉDIA DA INDÚSTRIA NO SEGMENTO DE CHASSIS PARA USO URBANO

**A** pesar de ter acusado um crescimento pífio de apenas 1,29% no mercado brasileiro de ônibus em 2024, diante da média da indústria que avançou 9,1%, a Volvo considera que o ano foi positivo para a divisão de ônibus da empresa. Os 709 chassis licenciados no período, ante 700 unidades do ano retrasado, tornaram o Brasil o maior mercado de ônibus da Volvo no mundo.

Paralelo a isso, a empresa comemora conquistas pontuais como as entregas do modelo urbano Volvo B320R para grandes metrópoles do País, como Curitiba, Distrito Federal e Rio de Janeiro, entre outras. Além do incremento de 40% nas vendas dos modelos rodoviários, em especial na versão 8x2.

“O segmento rodoviário continua em recuperação desde o fim da pandemia, com aumento da demanda por viagens domésticas, notadamente as de rotas longas. Um bom pedaço dessa retomada vai em direção a ônibus com mais tecnologia e grande capacidade, justamente alguns dos atributos de nossos veículos”, explica André Marques, presidente da Volvo Buses Latin America.



*André Marques: crescimento abaixo do esperado no urbano*

### FRUSTRAÇÃO NO URBANO

Em que pese essa vantagem no rodoviário, o executivo reconhece que a Volvo não teve o mesmo desempenho no segmento urbano. Enquanto o mercado mostrou uma evolução de quase 15% no ano, a marca sueca recuou 14,6% nos volumes, que caíram de 267 ônibus para 22 unidades no comparativo do biênio.

“Essa foi talvez nossa maior frustração, já que não tivemos o crescimento esperado no segmento”, admite o presi-

dente, que culpa o ano eleitoral (sic) pelo baixo desempenho desse mercado.

Para 2025, as perspectivas são mais animadoras, na visão de André Marques. “O mercado de chassis de ônibus acima de 16 toneladas projeta uma certa estabilidade, tanto no urbano quanto no rodoviário”, ressalta o representante da Volvo Buses, confiante no avanço da eletrificação no mercado de ônibus e na boa aceitação dos chassis BZR e BRZRT 100% elétricos fabricados pela empresa. **E**

# SURFANDO NA ONDA

FABRICANTE REGISTRA AVANÇO SIGNIFICATIVO NO MERCADO DE ÔNIBUS EM 2024, NA ESTEIRA DA RECUPERAÇÃO DO SETOR. E PROJETA REPETIR O DESEMPENHO EM 2025

**A** recuperação do mercado de ônibus em 2024 caiu como uma luva para Scania. A montadora ampliou de forma significativa o volume de licenciamentos no período, na comparação com ano anterior, a saltar de 466 unidades para 887 chassis emplacado no biênio.

“Crescemos 52% em comparação a 2023 e atingimos a marca de 38% de participação no segmento rodoviário de ônibus com motor traseiro. Um crescimento impulsionado pelo sucesso da nossa linha Euro 6”, admite Gustavo Cecchetto, gerente de vendas de soluções para mobilidade da Scania Operações Comerciais Brasil. “Em 2024, também reestruturamos nossa equipe de vendas visando, ao lado de nossa rede de concessionários, prestar a melhor experiência possível aos nossos clientes”, completa.

Na visão do executivo, o bom desempenho do mercado de ônibus em 2024 foi resultado da necessidade de renovação de frotas, aliada a várias iniciativas de descarbonização das cidades. Gustavo lembra que a Scania oferece um portfólio com opções sustentáveis, e, também veículos a diesel com mais eficiência energética. “Como



*Gustavo Cecchetto: sucesso amparado em um variado portfólio*

alternativas ao diesel, temos os veículos movidos a biometano como uma ótima opção para algumas cidades. Além do nosso recém-lançado ônibus elétrico, K 230 4x2, que em breve será produzido em nossa fábrica em São Bernardo do Campo”.

### ENCOMENDAS NA CASA

Em relação a 2025, a perspectiva da empresa é que seja um ano tão bom ou até melhor que 2024. “Já temos um número grande de encomendas na casa e a carteira está praticamente preenchida até maio de 2025”, afirma diretor.

Ele explica que, no mercado urbano, estão aumentando cada vez mais as alternativas ao diesel e o gás vem gerando novas demandas. No caso do segmento rodoviário, a confiança também está em praticamente todas as aplicações. “O mercado de fretamento tem uma perspectiva muito boa e nas linhas rodoviárias regulares também estamos olhando com bastante otimismo. E para o segmento de turismo não é diferente”, projeta Cecchetto, que teme apenas o aumento da taxa de juros, que poderia comprometer o pleno desenvolvimento desse mercado no ano em curso. **F**

# REFORÇO ESCOLAR

FABRICANTE GAÚCHA ALCANÇA O MELHOR RESULTADO DE SUA HISTÓRIA NO MERCADO DE MICROÔNIBUS, IMPULSIONADA PELAS COMPRAS DO PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

Única fabricante nacional de veículos comerciais, a Agrale alcançou um resultado surpreendente em 2024, ao encerrar o ano com mais de 3.500 chassis de ônibus emplacados – o maior volume de sua história – e 21% superior às 2,9 mil unidades licenciadas em 2023. Destaque para as plataformas de microônibus, que responderam por quase 80% do total, com 3.463 unidades licenciadas.

Contribuíram para essa performance a retomada da economia pós-pandemia, que impulsionou a demanda por transporte público e fretamento que precisavam de renovação. E, mais importante, o Programa Caminho da Escola, que autorizou a compra de um total de 7.1 mil ônibus para essa finalidade.

Segundo a empresa, o volume de emplacamentos poderia ser ainda maior, se a execução das Atas de Sessão Públicas tivessem sido cumpridas integralmente. Nas contas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), controlador do programa, apenas 2.535 ônibus foram entregues em 2024 às prefeituras municipais por meio do programa federal.



*Edson Martins: foco em nichos específicos e na eficiência operacional*

### FOCO EM NICHOS

O fato, porém, não impediu que a Agrale alcançasse uma participação de 62,2% no mercado de microônibus no ano passado, ante os 45,4% de 2023.

Edson Ares Sixto Martins, diretor de Vendas da fabricante gaúcha atribui o resultado à capacidade da empresa de se manter competitiva, focando em nichos específicos e inovando com tecnologias e maior eficiência operacional. “Vale destacar que oferecemos produtos com um bom custo-benefício, qualidade e robustez além de parcerias estratégicas que

fortalecem o negócio”, comenta o diretor.

Para 2025, a expectativa da empresa é de um cenário de estabilidade, com crescimento modesto, ou até mesmo quase nenhum. “A projeção está atrelada principalmente às altas taxas de juros, que dificultam o acesso a linhas de crédito e podem impactar negativamente a renovação de frota e os investimentos no setor”, explica Martins.

Outro fator adverso é a instabilidade econômica do país, que pode reduzir os investimentos tanto públicos quanto privados no setor de transporte e afetar a renovação da frota nacional de ônibus. **E**

# DE VOLTA AO PÓDIO

**ENCARROÇADORA PAULISTA CONQUISTA PELA TERCEIRA VEZ A LIDERANÇA NO MERCADO NACIONAL DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS, GRAÇAS A UMA COMBINAÇÃO DE MOTIVOS**

**A** forte recuperação do mercado de carrocerias para ônibus em 2024, que alcançou sua melhor marca dos últimos onze, revelou uma surpresa no ranking de fabricantes. Pela terceira vez na história, a Caio assumiu a liderança no mercado brasileiro, apesar da empresa não atuar no segmento de ônibus rodoviário, atendido pela coligada Busscar. A Caio encerrou o ano com um total de 7.280 carrocerias produzidas, segundo a Fabus, volume 30% superior às 5,5 mil unidades fabricadas para o mercado interno em 2023.

A boa performance da empresa é resultado de uma conjunção de fatores favoráveis, que alavancaram as vendas de carrocerias para ônibus. Como explica Maurício Lourenço da Cunha, vice-presidente industrial da Caio.

“Desde 2015, os operadores de transportes urbanos e rodoviários vivenciaram um longo período de crise, por culpa da economia e, mais tarde,



*Maurício Cunha: confiança no crescimento do mercado de carrocerias*

da pandemia que afugentou os passageiros dos ônibus. Além disso, o volume de carros comercializados através do Caminho da Escola não alcançou os patamares antigos, pela dificuldade do governo de investir no programa”

### DOIS FATORES

Segundo Cunha, isso tudo mudou em 2024, diante da necessidade de renovação das frotas urbanas e, sobre-

tudo, da mega licitação para a compra de mais de 15 mil ônibus para uso no transporte escolar. “Nosso retorno como parceiro de fornecimento de veículos do programa colaborou, e muito, para essa condição diferenciada no ano passado”, completa.

A empresa, é claro, também fez a sua parte, ao contribuir com a oferta de produtos que conquistaram a preferência dos clientes, acrescenta Maurício. “Desde sem-

pre, temos realizado um trabalho intenso de oferecer produtos inovadores, com qualidade e segurança, tanto para os operadores como para os passageiros. E que possuem alto nível de durabilidade, associado a um preço mais competitivo”.

“Se os mesmos fatores positivos continuarem ocorrendo, é possível estimar um crescimento de mercado de até 10% em 2025. Ou no mínimo, de 5% a 10%, o que já seria um bom resultado”.



# AVANÇO IMPORTANTE

MESMO COM ALGUNS REVESES, SOBRETUDO NO MERCADO URBANO, ENCARROÇADORA GAÚCHA ALCANÇA RESULTADOS RECORDES NO ANO E PROJETA DIAS MELHORES EM 2025

**A** pesar da redução dos volumes de carrocerias urbanas e escolares em 2024, a Marcopolo encerrou o ano com resultados recordes. Segundo a empresa, as vendas para o mercado interno acusaram uma elevação de 24,7% em relação ao ano anterior, ao saltarem de

9.499 unidades para 11.843 carrocerias produzidas. Destaque para o segmento rodoviário, cujo crescimento foi de 21,7%, totalizando 3.775 ônibus. Além das entregas de microônibus, que mostraram uma evolução de 90,4% no biênio passado, com quase 3 mil unidades comercializadas. Apenas o segmento urbano acusou retração, com 2.808 unidades ante 3.944 do período anterior, evidenciando uma queda de 28,8%.

“Mesmo sem o fornecimento de volumes previstos para os importantes segmentos de elétricos e Caminho da Escola, a indústria brasileira de ônibus vivenciou um crescimento importante



**Ricardo Portolan: mercado retoma crescimento, após uma década de retração**

em 2024”, admite Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais Mercado Interno e Marketing, da Marcopolo. “O mercado apresentou novamente recuperação, ao retomar os níveis históricos de produção, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária”, completa

### FROTA EM RENOVAÇÃO

Os fatores que contribuíram para esse desempenho, na visão do diretor, foram a consistente renovação da frota de rodoviários, sobretudo de modelos mais sofisticados e com maior valor agregado como os Double Deckers.

Bem como o crescimento significativo do segmento de microônibus e também dos modelos Volare.

As projeções são igualmente animadoras para o ano em curso, estima o representante da Marcopolo. A gradual recuperação do mercado brasileiro de ônibus projeta volumes crescentes para 2025. No segmento

de ônibus rodoviários a demanda segue saudável, tanto de produtos pesados, para uso no transporte de longa distância e turismo, quanto de versões mais leves de fretamento e as utilizadas no transporte intermunicipal. Já o segmento de urbanos deve experimentar reação em 2025, com destaque para veículos de maior valor agregado como modelos articulados.

“A prorrogação da licitação de 2023 por mais um ano do Caminho da Escola, por sua vez, transfere o potencial de unidades não entregues em 2024 para 2025 e início de 2026, com volume remanescente de até 5.189 unidades durante esse período”, ressalta Portolan. **E**

# FESTA NA EMPRESA

**A** mais reconhecida certificação do mercado brasileiro de veículos comerciais – o Prêmio Lótus Campeão de Vendas, de **Frota&Cia** – completou sua 32ª edição. E homenageou os fabricantes de caminhões, ônibus, utilitários e, agora também, de implementos rodoviários que conquistaram

a liderança nos mais variados segmentos de mercado em 2024. Como ocorre desde 2021, a entrega do Certificado que atesta essa conquista foi entregue em mãos para os representantes das fábricas vencedoras, em cerimônia na própria empresa. Confira, nas fotos que seguem, os executivos homenageados com a distinção. **F**

**Bruno Schonhorst,**  
Gerente de Vendas Caminhões, da Volkswagen Caminhões e Ônibus



**Walter Barbosa,** vice-presidente de Vendas, Marketing, Peças e Serviços Ônibus, da Mercedes-Benz



**Alcides Cavalcanti,** diretor Executivo, da Volvo do Brasil

**Marco Aurélio Pacheco,** diretor comercial, da Iveco no Brasil



# EVENTOS



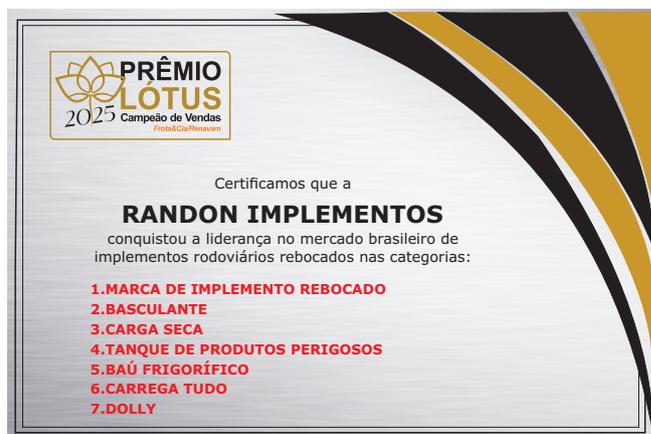
*Certificado conferido à Agrale*



*Fábio F. Silva, head de Vendas Vans,  
da Mercedes-Benz Cars&Vans*



*Vitor Bohnenberger, diretor de Marketing de Produto  
, da Ram América do Sul*



*Certificado conferido à Randon*



**Jefferson Ferrarez,**  
**vice-presidente de**  
**Vendas, Marketing,**  
**Peças e Serviços**  
**Caminhões, da**  
**Mercedes-Benz**



**Arthur Misson, especialista de produto do Brand Fiat**



**Maurício Lourenço da Cunha, vice-presidente Industrial, da Caio**



**Ricardo Portolan, diretor de Operações Mercado Interno e Marketing, da Marcopolo**



**Guilherme Ruibal – Brand Manager Veículos Utilitários, da Renault**

# PANORAMA



## MEIO SÉCULO DE FUNDAÇÃO

A **Sergomel** completou 50 anos de atuação. Sediada em Sertãozinho (SP), a implementadora produz uma vasta gama de produtos para os segmentos rodoviário, canavieiro e florestal.



## AUMENTA DA REDE

A **DAF Caminhões** anunciou a abertura de mais uma concessionária no estado de São Paulo, a DAF Caminho Araçatuba. Situada em um terreno de 20 mil m<sup>2</sup>, sendo 2,1 mil m<sup>2</sup> de área construída, a concessionária oferece uma completa estrutura de serviços, com 14 boxes de atendimento.

## VAI E VEM



• **Marcia Martinez** é a nova diretora de marketing do Grupo JCA. Com sete anos de empresa, a executiva foi quem estruturou o Clube Giro, primeiro programa de fidelidade do TRP;



• A Cummins Brasil anuncia **Mauricio Biadola** como novo diretor de Vendas Off Highway. Ele sucede a Mariana Pivetta, que assumirá uma nova posição global na Cummins;



• A DAF Caminhões Brasil promoveu **Elardino Godinho** (foto) ao cargo de diretor de Desenvolvimento de Concessionárias para a América do Sul. Ele substitui a **Gustavo Novicki**, que assume o posto de diretor Nacional de Vendas da Paccar Parts;



• **Mauricio Santana**, executivo com passagens por Ford e BYD é o novo Diretor Nacional de Vendas e Pós-Vendas da Foton;



• **Silvia Gerber** é a nova líder das operações latino-americanas da Volvo Financial Services, responsável pelos mercados do Brasil, Chile, Peru e México.